29/05/2012 - Comentário sobre estudo IBGE / esgotos

Pesquisa divulgada pelo IBGE aponta que 11% dos domicílios brasileiros permanecem com esgoto a céu aberto, em um levantamento que envolve 47,2 milhões de moradias. Sobre o tema, o diretor técnico da DT Engenharia de Empreendimentos, Procópio Gomes de Oliveira Netto, declara: “O problema é ainda mais grave. Hoje, aproximadamente 56% dos municípios não têm qualquer tratamento de esgoto, descartando nos córregos e rios. Portanto, um sistema completo de saneamento básico ainda está muito distante da nossa realidade.Enquanto isso não ocorre, precisamos de uma solução rápida e de baixo custopara a recuperação dos cursos d’água”, avalia. “Precisamos ter meios, e já temos, de recuperar o que está degradado”, afirma. Ele cita o exemplo das Unidades de Tratamento de Rios (UTRs), instaladas em localidades importantes em todo o Brasil, como a Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte (MG) e no Lago do Ibirapuera, em São Paulo. No Rio de Janeiro, há unidades em Arroio Fundo (Jacarepaguá), Barra de Guaratiba, Aterro do Flamengo, na Comunidade da Rocinha em São Conrado, assim como no Piscinão de Ramos, que possui um sistema de tratamento patenteado desde a captação da água até a sua destinação para a Baía de Guanabara.

“As UTRs não concorrem com o sistemade saneamento básico, elas antecipam o resultado ambiental enquanto tal sistema não atinge o desenvolvimento ideal”, descreve. “As Unidades protegem o corpo receptor e, como resultado, dão ao rio condições naturais para se recompor e gerar vida”, explica.

Essas unidades funcionam através do processo de aplicação sequencial e em fluxo das técnicas de Coágulo/Floculação e Flotação para melhoria de cursos e corpos d'água, denominado FLOTFLUX, tecnologia 100% nacional desenvolvida pela DT Engenharia.

Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação